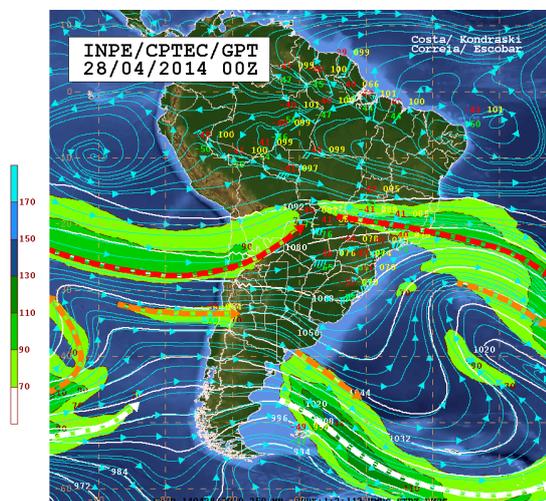




Análise Sinótica

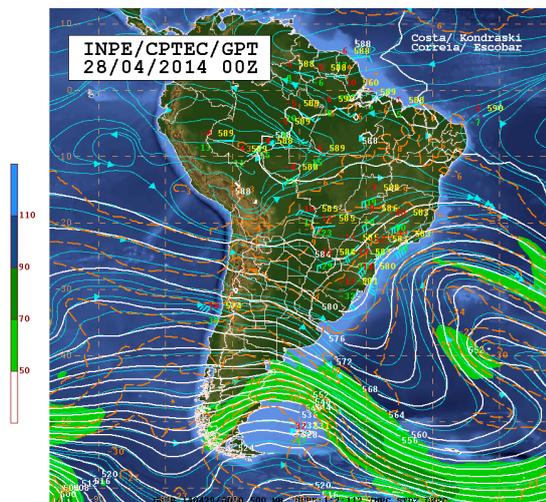
28 Abril 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



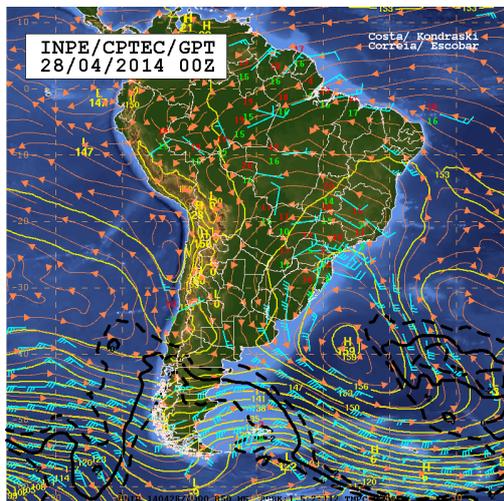
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 28/04, observa-se o um ramo do Jato Subtropical que se estende desde o oceano Pacífico até o Atlântico, sendo que o mesmo contorna o eixo de um cavado de onda curta posicionado entre o nordeste da Bolívia e sudoeste de MT e de MS, que aliado a difluência significativa observada sobre a Região Sul do Brasil também que devera aumentar a instabilidade sobre áreas desta Região. Sobre o território Brasileiro ao norte de 20°S se observa o escoamento anticiclônico associado a um fraco centro de alta pressão, cujo centro está posicionado em aproximadamente 10°S/49°W. O deslocamento deste Cavado devera favorecer o levantamento de massa e aumento da instabilidade sobre áreas do AC, MT, MS, GO, norte de SP e MG. O Padrão de circulação anticiclônica sobre o AM e oeste do PA, TO, sul do MA, sul do PI e nordeste de MT favorece a subsidência que teoricamente inibe o desenvolvimento de nebulosidade significativa cria uma barreira dinâmica, por outro lado este padrão de circulação gera difluência sobre parte dos estados do AM e PA. Entretanto a termodinâmica sobre a Região Norte e parte da Nordeste do Brasil tem influencia significativa sobre esses estados. Outro local onde se observa um pouco de difluência está localizado sobre o nordeste da BA, SE, AL e leste de PE. Sobre o centro-norte da Argentina também é possível observar outro eixo de um cavado mais amplificado que é contornado por um ramo do Jato Polar Norte (JPN) que favorece o levantamento e aumento da instabilidade, na vanguarda do seu deslocamento e que aliado a difluência do escoamento neste nível gera instabilidade baroclínica sobre áreas da província de Buenos Aires, nordeste da Argentina, sul do Paraguai e Uruguai.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 28/04, observa-se um cavado com eixo entre o sudoeste de RO, leste da Bolívia e norte do Paraguai. Este cavado está embebido no escoamento com padrão anticiclônico que se apresenta um pouco desconfigurado e cujo centro está posicionado em aproximadamente sobre RO. Sobre o continente ao sul de 20°S se observa o escoamento de oeste com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo também devem aumentar a instabilidade baroclínica devido a advecção de vortacidade ciclônica sobre áreas do Paraguai, norte da Argentina, leste de MT, de MS e faixa oeste da Região Sul do Brasil. É importante comentar que sobre o MS, SP e SC a temperatura está variando entre -11°C, -13°C e -14°C, respectivamente. Sobre a Região Sul do Brasil se observa uma área de crista que devera se deslocar para nordeste até o final do período a atuara sobre áreas do Sudeste (SP e centro-sul de MG). A área com mais baroclinia esta localizada ao sul de 40°S sobre a Patagônia Argentina. Também se observa o reflexo do cavado em altitude entre o sul de Buenos Aires e oceano Atlântico Adjacente a Patagônia Argentina, com baroclinia significativa, representada através de ventos fortes e gradiente de altura geopotencial.

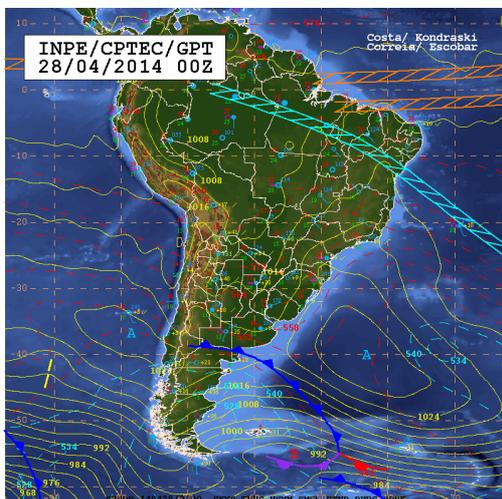
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 28/04, observa-se ao norte de 10°S (aproximadamente) o domínio do escoamento de leste/nordeste desde o Atlântico Tropical, associados a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e os ventos alísios, alcançando o oeste do AM e redondezas. Este padrão auxilia no transporte de umidade do oceano e colabora termodinamicamente, que é praticamente dominante, para a manutenção da instabilidade sobre áreas do Nordeste e Norte do Brasil. Entre o norte do AM e norte da BA o escoamento é ligeiramente confluyente, que gera a convergência de umidade, associada à ZCOU que começa a perder força. Observa-se um cavado no Atlântico com inclinação de eixo da direção de SE que favorece a continuidade da ZCOU, principalmente no oceano ao sul de 20°S e a leste de 30°W e que de certa forma também ajuda a alinhar a ZCOU sobre o continente sobre a Região Norte do Brasil. Ao sul de 20°S aproximadamente no continente a influência é de uma crista, associada ao anticiclone sobre o Atlântico (40°S/48°W), a oeste do cavado frontal, representativo da massa de ar pós-frontal. O domínio da crista direciona os ventos de sul/sudeste que favorecem o transporte de umidade e ar frio, que formam nuvens baixas e chuva fraca na faixa litorânea desde SC até o sul do RJ. Mais para o interior este sistema favorece a advecção de ar mais frio e inibe a formação de instabilidade significativa. Ao sul de 40°S entre o Pacífico e o continente o escoamento baroclínico possui curvatura levemente anticiclônica e reflete a presença da entrada de um pulso anticiclônico que dará origem a anticiclone pós-frontal associado ao sistema frontal em superfície comentado na análise do mesmo nível.

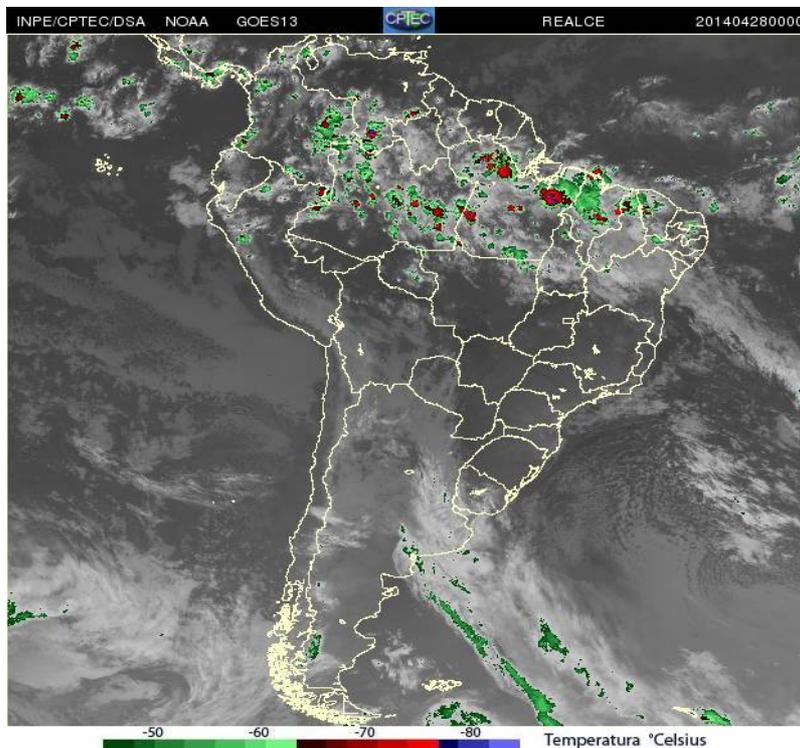


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 28/04, observa-se a presença de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) entre o AM e o litoral norte da BA, a qual segue para sudeste no Atlântico até uma área de baixa pressão (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 40°S/43°W, posicionado mais a sudoeste de sua posição climatológica. Nota-se uma frente fria se estendendo desde a Província de Neuquén, passando pelo sul da Província de Buenos Aires até o Atlântico na região de uma baixa pressão a sudeste das Ilhas Malvinas (55°S/54°W). A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se centrada em torno de 37°S/79°W com valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta dois ramos sobre o Atlântico. O ramo no Hemisfério Norte oscila em torno de 01°N/03°N e o ramo no Hemisfério Sul pode ser notado por volta de 01°S e 03°S. No Pacífico a ZCIT apresenta um único ramo em torno de 03°N e 05°N.

Satélite



28 April 2014 - 00Z



Previsão

A ZCOU que favoreceu a ocorrência de alguns acumulados significativos em áreas entre a Região Norte e Nordeste deverá atuar até o final do dia de hoje (28/04), pois a partir de amanhã a circulação anticiclônica deverá dominar o escoamento em grande parte do Brasil em baixos níveis. Por isso, hoje ainda haverá chance de chuva forte sobre parte do setor norte/nordeste do país, entre o norte da BA, em SE e AL a chuva deverá ser mais generalizada, com condição para volumes expressivos. O sistema associado a este evento ZCOU (cavado em altitude e frente estacionária em superfície sobre o oceano Atlântico) deverá se desconfigurar sobre o continente após este dia. Ainda na segunda-feira a formação de uma área de baixa pressão sobre o continente entre o norte da Argentina/sul do Paraguai, juntamente com atuação do cavado associado, bem como o transporte de umidade e calor devido a atuação do Jato de Baixo Nível mais a advecção de vortacidade ciclônica em baixo nível e a difluência nos altos níveis, favorecerá a formação de onda frontal sobre o oceano Atlântico à sudeste do RS até o final da terça-feira. Amanhã (29/04) o deslocamento de um cavado com amplitude significativa deverá cruzar a Cordilheira dos Andes e advectar vortacidade ciclônica aumentando a instabilidade, bem como chuva associada à área de baixa pressão (comentada acima) que deverá migrar para nordeste, de acordo com o deslocamento da onda frontal. Além disso, a formação desta onda frontal entre terça e quarta (30/04), aumentará o gradiente de pressão entre o anticiclone de bloqueio e a baixa pressão da onda, que intensificará os ventos de sul/sudeste e reforçará a chuva sobre a Região Sul do Brasil e Paraguai aumentando a possibilidade para ocorrências de Temporais entre o oeste, noroeste e norte do RS, oeste de SC e sudoeste do PR, podendo alcançar áreas do sul de MS. Na quinta-feira (01/05) abaixa pressão associada à onda frontal se deslocará para nordeste sendo que o ramo frio associado atuará entre SC e PR até o final deste dia, este sistema deverá alinhar a convergência de umidade entre o MS, PR/SC favorecendo a chuva forte sobre essas regiões.

É importante comentar que a previsão feita pelo modelo GFS nos 7 dias anteriores a esta previsão superestimou a chuva sobre a área do Reconcavo Baiano, principalmente em Salvador.

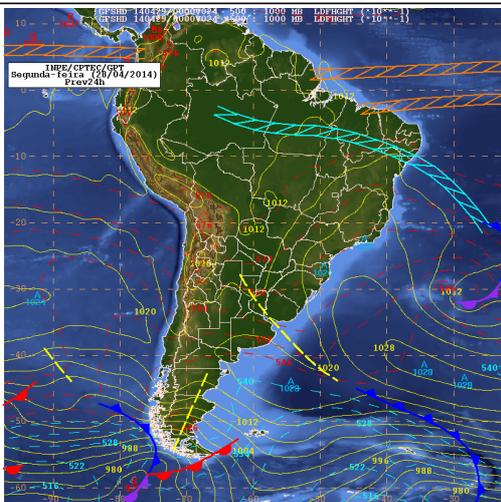
Os modelos de previsão de chuva acumulada em 24H apresentam relativa coerência para os próximos três dias, em relação à posição da chuva entre o Norte e parte do Nordeste Brasileiro, bem como sobre o RS, divergindo na intensidade da mesma.

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

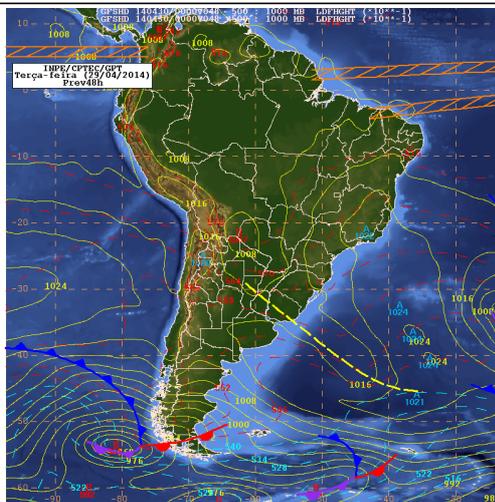


Mapas de Previsão

24 horas

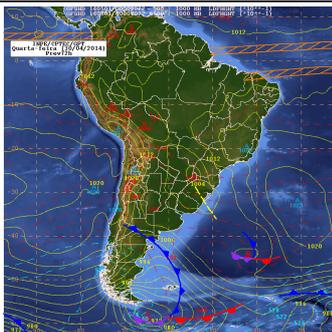


48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

